



JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado da Bahia

JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição n. 5.579. Salvador – Bahia. Quinta-feira, 10/12/2020.

Perícias dos JEFs continuam no Fórum Teixeira de Freitas até 17/12

Esforços da Coordenação têm conseguido reduzir a demanda reprimida



A Coordenação dos Juizados Especiais Federais na Bahia tem realizado um profícuo trabalho frente às dificuldades para a realização das perícias médicas, desde o ano de 2019, quando não houve previsão orçamentária para o pagamento dos honorários dos peritos, em razão do conflito decorrente de medida provisória que modificou a sistemática então existente, transferindo o ônus para o Executivo, mas que não foi convertida em lei, perdendo a sua eficácia.

O atraso no pagamento dos honorários periciais implicou o descredenciamento de vários profissionais, a pedido deles,

Turmas Recursais busca servidores para participar de projeto de baixa de processos

As Turmas Recursais da Bahia consultam sobre servidores que tenham interesse de participar do projeto para baixa de processos transitado em julgado, dos acervos do PJe, virtual e físico. Foi autorizado o pagamento de horas extras. Para tanto, o servidor nos dias que trabalhar no processo deverá estar em regime presencial em sua unidade de origem no expediente normal, após o qual trabalhará no projeto das TR/BA limitado a 2 horas extras por jornada até o dia 18/12/2020.

Quem tiver interesse, favor informar até o dia 11/12/2020 o nome completo, a matrícula e a unidade de lotação ao servidor Miguel Ângelo Barbosa Aguiar, através do e-mail turma.recursal.ba@trf1.jus.br

Aniversariantes: Hoje: Larissa Póvoas de Souza Paes (5ª Vara) e Dayane Lima da Silva (Barreiras). **Amanhã:** Daniela Stachow Machado da Silva (6ª Vara), Sandra Barco Nogueira (12ª Vara) e Gabrielli Aparecida de Souza Ferreira (Bom Jesus da Lapa). **Parabéns!!!**

além da diminuição de horários para atendimento pelos médicos que permaneceram em atuação. Tal situação se estendeu até o final de setembro de 2019, quando foi editada a Lei 13.876, que determinou que o pagamento dos honorários ficaria a cargo do Executivo. Entretanto, a essa altura, já era considerável o volume de perícias represadas durante o ano, decorrente da necessidade de redução dos horários de atendimentos.

No primeiro semestre de 2020, o quadro foi agravado com o surgimento da pandemia e as perícias tiveram que ser canceladas, somente retornando após o Tribunal Regional Federal da 1ª Região autorizá-las por meio da Resolução Presi-11088379, a partir do mês de setembro de 2020. Desde então, a Coordenação dos JEFs traçou um plano de ação de curto e médio prazos, com o intuito de dar vazão ao volume acumulado: fez novos credenciamentos de peritos para aumentar os horários de perícia e promoveu um mutirão de perícias em psiquiatria, que aconteceu no período de 26 a 30 de outubro, alcançando um resultado extremamente positivo, com 200 perícias realizadas.

Atualmente, em razão do Prédio dos Juizados Especiais Federais estarem em obras, as perícias estão sendo realizadas no Fórum Teixeira de Freitas, divididas em duas etapas: a primeira já concluída,

de 30 de novembro a 7 de dezembro, realizou 200 perícias. A segunda etapa teve início ontem 09/12 e vai até o dia 17/12, com a previsão de realização de mais 190 perícias.

Desde sua instalação, em 2002, os JEFs têm sido a face mais visível da Justiça Federal, demonstrado isso pelos gigantescos números de atendimento e de soluções de diversas causas, em especial de natureza previdenciária e assistencial. A presença dos jurisdicionados nas dependências da Justiça Federal, que esteve tão despovoada de seus usuários neste demorado 2020, é motivo de orgulho e de felicidade para todos aqueles que veem na atividade jurisdicional uma forma de atender e efetivar direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros, especialmente daqueles mais necessitados.

A Direção do Foro da Seção Judiciária da Bahia parabeniza a Coordenadora dos Juizados Especiais Federais, na pessoa da Juíza Federal Dayana Bião de Souza M. Muniz, pela diligência em solicitar o apoio desta DIREF para a cessão de espaços físicos, a fim de prosseguir com o atendimento aos jurisdicionados durante o período de interdição para a realização das obras no prédio dos Juizados Especiais Federais, bem como congratula o enorme empenho dos servidores do NUCOD e do NUASG.

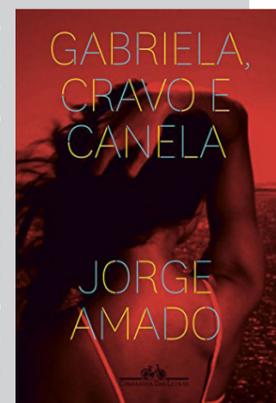


Leitura Obrigatória

Gabriela, Cravo e Canela

de Jorge Amado

Um dos mais célebres romances do autor baiano Jorge Amado e publicada pela primeira vez em 1958, esta obra representa uma fase de mudança na sua produção literária, que até então abordava temas sociais, e neste segundo momento faz uma crônica de costumes, marcada por tipos populares, poderosos coronéis e mulheres sensuais.



A obra narra o caso de amor entre o árabe Nacib e a sertaneja Gabriela, como pano de fundo o período áureo do cacau na região de Ilhéus, descrevendo as alterações profundas da vida social da Bahia da década de 1920, que inclui a abertura do porto aos grandes navios, levando à ascensão do exportador carioca Mundinho Falcão e ao declínio dos coronéis, como Ramiro Bastos. Gabriela personifica as transformações de uma sociedade patriarcal, arcaica e autoritária, afetada pelos sopros de renovação cultural, política e econômica.

O enredo da obra Gabriela Cravo e Canela está dividido em duas partes, e essas estão divididas em duas outras partes. A primeira parte da obra é intitulada como, "Um Brasileiro das Arábias" e a sua em primeira divisão chama-se "O langor de Ofenísia". Nessas duas primeiras partes iniciais a narrativa tem como foco principal dois personagens: Mundinho Falcão e Nacib. Ao término da segunda parte a personagem protagonista Gabriela aparece, retirante que tem como objetivo morar em Ilhéus e trabalhar como cozinheira ou doméstica.

A obra é um retorno ao chamado ciclo do cacau, ao citar o universo de coronéis, jagunços e trambiqueiros de calibre variado que desenham o horizonte da sociedade cacauzeira.

Além de vencer diversos prêmios, "Gabriela, Cravo e Canela" também foi sucesso em suas adaptações, com destaque para novela de 1975 e o filme de 1983, ambos trazendo Sônia Braga marcando a cultura popular no papel da protagonista. (Fonte: Wikipédia)